

# LUVAS E ANEIS





## ROSALEEN MCDONAGH

Escritora pertencente à minoria étnica dos Travellers (nômades irlandeses), nascida em Sligo, Irlanda, com paralisia cerebral. Rosaleen possui graduação em Estudos Bíblicos e Teológicos, Mestrado em Estudos Étnicos e Raciais, e Mestrado em Escrita Criativa pelo Trinity College Dublin, e PhD pela Nothumbria University. Trabalhou por dez anos no Pavee Point Traveller & Roma Centre, administrando o Programa de Violência Contra a Mulher. Rosaleen contribui regularmente para o Irish Times e é membra da Aosdána, prestigiada associação de escritores e artistas irlandeses. Fez parte do Writers' Room Hothouse da BBC, em 2021, e foi artista residente na Tuti Theatre Company, em Adelaide, Austrália, em 2019.


Autora de peças para o teatro e rádio e de uma coletânea de ensaios, *Unsettled*, Rosaleen McDonagh escreve de um ponto de vista traveller feminista ostensivo, além de abraçar a causa de pessoas com deficiências.



## CIA LUDENS

Celebrando 20 anos de fundação em 2023, a Cia Ludens exibe em seu catálogo produções de peças irlandesas traduzidas para o português, uma peça original de autoria de Domingos Nunez, ciclos de leituras, peças online e publicações. Desde 2003, a companhia tem se apresentado em São Paulo e viajado em turnê pelo Brasil – e até para a Irlanda!



 /cia\_ludens\_oficial

## RINGUES, MÚSICA E SILÊNCIOS

Comemorar 20 anos de fundação da Cia Ludens com esta peça, orquestrada por uma voz feminina na frequência de uma partitura que combina timbres vibrantes e fortes com compassos delicados e suaves, não poderia ter sido um encontro mais pertinente e feliz para esta ocasião tão especial. A descoberta deste texto e a opção de montá-lo me remeteram aos movimentos da Companhia em sua trajetória pesquisando a dramaturgia irlandesa e suas potenciais conexões com o Brasil contemporâneo. A temática da inclusão, o papel cada vez mais proeminente das mulheres no cenário de um mundo globalizado e a visibilidade conferida aos Travellers, ciganos irlandeses, um grupo social historicamente marginalizado e pouco compreendido, reforçam o compromisso da Ludens com trazer a público em língua portuguesa dramaturgias relevantes no contexto sociopolítico irlandês que possam ecoar significativamente na conjuntura nacional.

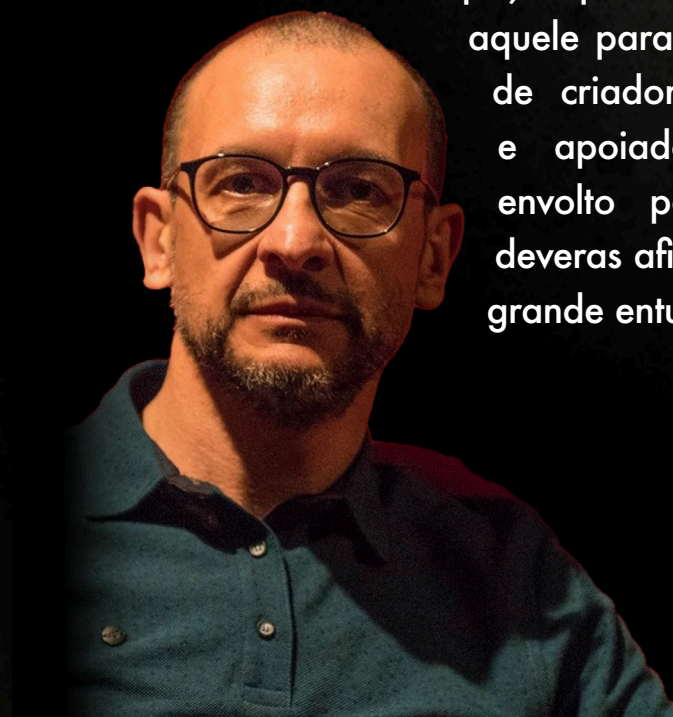
Mas não só isso. Do ponto de vista formal, como dramaturgo, tradutor e diretor, tenho perseguido ao longo desses anos possibilidades de sonoridades e tempos precisos em busca de uma maior afinação cênica. São experimentações conceituais que vêm orbitando com maior frequência e proximidade a esfera da escrita musical em sua acepção mais ampla. E no processo de criação deste espetáculo em particular, o diálogo entre formas de percepção em linguagens distintas foi acompanhado pela música do

silêncio e seu confronto com outros significantes melódicos presentes na musicalidade das palavras. Uma luta travada em arenas onde predominam as notas otimistas e muitas vezes engraçadas.

E nesse campo de batalha, não por acaso, o título original, *Rings*, se desdobra em reverberações múltiplas na dinâmica do jogo que circunda a escolha que precisa ser feita pela protagonista entre a aliança do casamento e o ringue de boxe, dentro do qual terá que usar luvas. A evolução desse embate espelha os posicionamentos de seu pai e pluraliza ainda mais as ressonâncias contidas no nome dado à essa composição.

Nessa pluralidade de perspectivas caberia também chamar a peça apenas de *Ringues*, um dos quais, aquele para onde confluíu esta reunião de criadores, intérpretes, produtores e apoiadores excepcionais, esteve envolto por arranjos e harmonias deveras afinados que me encheram de grande entusiasmo e imensa satisfação.

Domingos Nunez



## LUVAS E ANÉIS EM CONTEXTO

Personagens com deficiências povoam o teatro irlandês. *Luvras e anéis* integra um projeto que oferece ao público brasileiro peças irlandesas com protagonismo de pessoas com deficiência, traduzidas para o português do Brasil: *O poço dos santos* (*The Well of the Saints*, 1905), de John Millington Synge; *O aleijado de Inishmaan* (*The Cripple of Inishmaan*, 1997), de Martin McDonagh; *Knocknashee, a colina das fadas* (*Knocknashee*, 2002), de Deirdre Kinahan; *Controle manual* (*Override*, 2013), de Stacey Gregg; *Luvras e anéis* (*Rings*, 2010) e *Padrão dominante* (*Mainstream*, 2016), ambas de Rosaleen McDonagh.

O projeto reflete a pesquisa orientada pela prática que coordenei junto ao Núcleo de Estudos Irlandeses da Universidade Federal de Santa Catarina, em associação com o Humanities Institute de University College Dublin e a Cia Ludens, considerando a representatividade de pessoas com deficiência no teatro. O projeto contempla, portanto, além de pesquisa teórica, traduções, publicações e eventos acadêmicos, a realização de um ciclo de leituras pela Cia Ludens, em parceria com a Escola Superior de Artes Célia Helena, e a montagem da peça *Luvras e anéis*.

O catálogo de peças selecionadas inclui obras desde o chamado Renascimento Irlandês do início do século XX até os dias de hoje, evidenciando a autoria feminina e de minorias no momento contemporâneo. O recorte também enfatiza a representação de personagens com deficiência no eixo temporal e a participação de pessoas com deficiência na produção atual.

Assim, apresentar peças inéditas no Brasil que compõem o vibrante catálogo da dramaturgia irlandesa e fomentar o debate sobre a representatividade de pessoas com deficiência no teatro contemporâneo e no mercado de produção artística constituem os objetivos precípuos do projeto em que *Luvras e anéis* se insere.



Beatriz Kopschitz Bastos

## SINOPSE

A peça teatral *Luvras e anéis* (*Rings*, no original) tem como personagem principal Norah, uma pugilista surda da comunidade da minoria étnica dos Travellers (ciganos, nômades ou viajantes irlandeses), que expressa seus pensamentos por Libras. Ela divide a cena com o Pai, que não sabendo usar a língua dela, se expressa pela fala. Construído pelos monólogos da filha e do pai, o dilema da peça está na decisão que Norah precisa tomar entre o casamento e o boxe. O texto aborda temas como a minoria étnica dos Travellers, deficiência, feminismo, inclusão social e paternidade. Escrita por uma autora traveller com deficiência física, a peça tem uma relevância inédita no teatro irlandês contemporâneo.

*Luvras e anéis* foi apresentada pela primeira vez em forma de leitura encenada, como parte do projeto *Turning Point: A Reading of Four Short Plays by Writers with Disabilities* pela Fishamble: *The New Play Company*, dirigida por Jim Culleton, em parceria com a Arts & Disability Ireland, no Project Arts Centre de Dublin, Irlanda, em 2010. Desde então a peça foi encenada nos Estados Unidos e, no Brasil, tem sua estreia no Sesc Santana, em São Paulo, com a Cia Ludens e direção de Domingos Nunez. Seu texto foi publicado na coletânea *Staging Intercultural Ireland: New Plays and Practitioner Perspectives*, organizada por Charlotte McIvor e Matthew Spangler, e no Brasil pela Editora Iluminuras no livro *Luvras e anéis e Padrão dominante*, organizado por Beatriz Kopschitz Bastos com tradução de Cristiane Bezerra do Nascimento.



## FICHA TÉCNICA

Dramaturgia: Rosaleen McDonagh

Tradução: Cristiane Bezerra do Nascimento

Tradução para Libras: Catharine Moreira,  
Fabiano Campos e Domingos Nunez

Direção artística: Domingos Nunez

Elenco: Catharine Moreira, Edgar Castro e Fabiano Campos

Cenografia: Chris Aizner

Iluminação: Gabriele Souza

Figurinos: Chico Cardoso

Cenotecnia: Alício Silva/Casa Malagueta

Preparação em Libras ensaios: Mirian Caxilé

Produção e operação de legendas:

MAV Comunicação acessível sem barreiras

Operação de luz: Zerlo

Fotos: Leekyung Kim

Identidade visual: Gabriela Cima

Mídias sociais: Nina Webster

Produção: Cia Ludens

Direção de produção: André Roman/Teatro de Jardim

Produção geral: Beatriz Kopschitz Bastos

Apoio: Consulado Geral da Irlanda em São Paulo, Núcleo de Estudos Irlandeses da Universidade Federal de Santa Catarina (NEI/UFSC) e Emigrant Support Programme do Governo da Irlanda

Realização: Sesc São Paulo

Espetáculo com recursos de acessibilidade em Libras e Audiodescrição.



# AGRADECIMENTOS

Escola Superior de Artes Celia Helena, Fernando Giusti, Gabriela Alcofra, Laura Augusta Esteves, Lígia Cortez, Lucia Vasconcelos Castro, Maíza Alencar Costa Moreira, Selene Marinho e Silvia Marcondes Machado.

# 10/11 A 26/11/23

## SEXTAS E SÁBADOS, 20H

## DOMINGOS, 18H


**\* (DIA 24/11 SESSÃO EXTRA ÀS 15h)**

### Sesc Santana

Av. Luiz Dumont Villares, 579


São Paulo – SP


Tel.: +55 11 2971-8700

  /sescsantana

[sescsp.org.br/santana](http://sescsp.org.br/santana)

Prefira o transporte público:

 Jd. São Paulo – 850m

 Parada Inglesa – 1 250m

**A12**



APOIO



Government of Ireland  
Emigrant Support Programme  
An Roinn Ceilteach Éireannacha  
Department of Foreign Affairs



Ard-Chonsalacht na hÉireann | São Paulo  
Consulate General of Ireland | São Paulo  
Consulado-Geral da Irlanda | São Paulo

REALIZAÇÃO

